

## Mídia e Política: Rondônia nas páginas da revista Veja

Allonya Peixoto da Silva<sup>1</sup>, Wdmila Gabriela Borges Romanini<sup>1\*</sup>, Davys Sleman de Negreiros<sup>2</sup>.

1. Estudante do Instituto Federal de Rondônia, *Campus Cacoal-IFRO*; wdmilagbr15@gmail.com

2. Pesquisador e orientador, do Instituto Federal de Rondônia, *Campus Cacoal*.

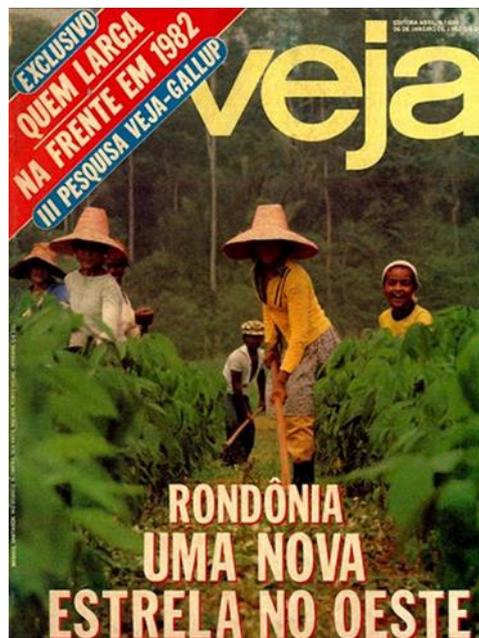
Palavras Chave: revista *Veja*, Rondônia, mídia.

### Introdução

A literatura básica que organiza este trabalho é a dos autores vinculados à chamada hipótese da *agenda setting* que sustenta a existência de uma correlação direta e causal entre a agenda da mídia e a agenda do público na medida em que, numa sociedade de massa, a percepção pública dos temas relevantes é construída tendo por base as informações veiculadas pela mídia. Deste modo, como lembra Shaw (1979, p.96), em função do que se publica ou veicula na mídia o público “sabe ou ignora, presta atenção ou descarta, realça ou negligencia elementos específicos dos cenários públicos”. Por sua vez, McCombs e Shaw (1972, p.177) chamam a atenção para o fato de que se os meios de comunicação de massa têm uma fraca influência sobre a tendência ou intensidade das atitudes das pessoas, em contrapartida são capazes de fixar a agenda nas campanhas políticas, influenciando o aparecimento das atitudes perante os diferentes temas políticos. Assim, e à medida que as questões em debate se tornam mais importantes do que a identidade partidária ou as linhas ideológicas, a arena política se transforma num “palco central (de) uma luta simbólica em torno da construção dos acontecimentos e das questões” (TRAQUINA, 1995, p.109).

### Resultados e Discussão

A agenda foi recolhida através da observação da revista semanal de repercussão nacional: *Veja*. O exame dos temas da agenda foi realizado através das capas, páginas, colunas, seções e editoriais. Os dados coletados foram objeto de análise de conteúdo (sinteticamente consiste em isolar, de um conjunto de mensagens, determinados elementos – palavras, frases, imagens, símbolos, etc. – em função de certas categorias previamente determinadas), classificados em categorias e quantificados. Com o objetivo de reduzir os problemas de validação típicos da análise de conteúdo e relacionados ao grau de confiabilidade no processo de codificação foram definidos alguns procedimentos padrões. A unidade de registro (o que se conta) escolhida foi o tema (análise temática), considerado pela literatura pertinente às técnicas de análise de conteúdo como o mais adequado para registrar opiniões, atitudes, valores, crenças e tendências. Quanto à unidade de contexto (onde se conta) foram adotados dois critérios: (1) em relação às manchetes e aos títulos das matérias da capa tomou-se como referência à frase (no caso, as próprias manchetes, chamadas e títulos) e (2) em relação as colunas, o parágrafo. Nesse caso, se convencionou que um tema estaria configurado se presente em pelo menos 25% do total de parágrafos do texto.



Capa da revista *Veja* em 1975  
Disponível em: veja.abril.com.br

### Conclusões

Observou-se que a mídia interferiu coercitivamente no modo em como a população desenvolve um senso crítico sobre a Região Norte em especial Rondônia, visto que a manipulação da informação interfere diretamente no meio social, estabelecendo opiniões por meio do poder do Estado. É válido ressaltar que o alcance do controle dos veículos midiáticos é de fundamental relevância para a manutenção e influência dos governos sobre a população. A análise dos dados demonstrou a existência de uma retroalimentação entre os assuntos do tema prevaente. Pois, quando notamos em especial o tema e a frequência com que eram exibidos os diferentes assuntos pertencentes a tal matéria, mesmo com outros temas figurando, no geral, estes faziam direcionar os seus resultados para o objeto em questão, conforme a posição ideológica da revista e da edição selecionada.

### Agradecimentos

- DEPIPG – Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFRO -Campus Cacoal;
- Familiares pelo apoio;
- Nosso Orientador Prof. Davys Sleman de Negreiros pela dedicação.
- Deus pela capacidade que nos concede.